

EDITORIAL

Raquel Dorigan de Matos ¹

A Revista Brasileira de Estudos Organizacionais – RBEQ, da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais – SBEQ, criada no ano de 2014, tem por objetivo a consolidação dos Estudos Organizacionais como campo de conhecimento. Desta forma, estabelece relação direta com os eixos temáticos da SBEQ, considerando a produção acadêmica multi e interdisciplinar.

A primeira edição do ano de 2024 procurou selecionar produções acadêmicas que apresentassem temáticas distintas. Portanto apresenta artigos que trazem reflexões sobre diferentes contextos e a diversidade das mudanças sociais e organizacionais, abarcando análises sobre organizações públicas e privadas, a inserção do sujeito nas relações sociais e estruturação da interação entre organizações e sociedade. Espera-se, desta feita, ampliar a divulgação de estudos de qualidade e resultados relevantes que contribuam para a concretização de uma sociedade mais ética, justa e inclusiva.

Esta edição é composta por 5 artigos, sendo elaborados por pesquisadoras e pesquisadores vinculadas (os) a instituições acadêmicas distintas, localizadas nas regiões sul, centro-oeste e sudeste do país.

O primeiro trabalho apresentado foi elaborado a partir do entendimento de que a classe social dificulta/facilita o acesso aos serviços de saúde quando se trata do transtorno do espectro autista no Brasil. A autoria deste estudo, intitulado **Autismo, as Dificuldades no Acesso a Terapias Especializadas e as Barreiras Sociais**, é de Gionei de Souza Bankersen; Sérgio Leandro Stebel e Gilson Yukio Sato.

¹ Editora-chefe da Revista Brasileira de Estudos Organizacionais. Desenvolveu Estágio Pós-Doutoral na Universidade Federal do Paraná-UFPR (2017-2018); Doutora em Administração pela Universidade Federal do Paraná-UFPR (2013); Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná-UFPR (2005); Graduada em Administração de Empresas pela UNIPAR (1990), graduada em Esquema I pela UNIPAR(1991). Atualmente é professora Adjunto C da Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO. Tem experiência na área de Organizações, com ênfase em Análise Organizacional, atuando principalmente nos seguintes temas: poder, controle, formas de gestão, trabalho.

Na sequência, o segundo estudo, de autoria de Anderson de Souza Sant'Anna; Renato Mezan e Matheus Cotta de Carvalho, intitulado **Holdership: Exploring the Interplay of Affect, Holding, Transitional-Transformative Environments, and Relational Dynamics**, traz uma discussão teórica, a partir de Spinoza, Winnicott, Lacan e Bollas, acerca da dinâmica relacional, enfatizando a natureza recíproca e transformadora dos relacionamentos dentro dos contextos organizacionais, reconhecendo desta feita, a importância do afeto, da resiliência e do estímulo à criatividade para melhor gerir a complexidade organizacional.

Passamos para o terceiro artigo com o título **Administração Política: Concertação Social e Gestão Imanente na Sociedade Capitalista**. O autor Rômulo Carvalho Cristaldo desenvolve sua pesquisa teórica por meio de revisão narrativa de literatura em uma abordagem dedutivo-explicativa e comparativa, tendo por objetivo discutir duas perspectivas da administração política, sendo a perspectiva da gestão imanente e a da concertação capitalista. Considerando que as práticas sociais são permeadas pelos interesses de uma classe dominante e que o Estado atende aos interesses dessa classe por meio da concertação social. Os resultados dão conta de haver interação de complementaridade entre as perspectivas críticas da administração política.

O quarto artigo, **Parcerias Público-Privadas (Ppps): as Vantagens e os Riscos**, é de autoria de Juliano Macedo e tem por objetivo evidenciar as vantagens e as desvantagens das PPP, tanto para a Administração Pública, quanto para o parceiro privado e para a sociedade. Para tanto, utilizou-se de revisão sistemática para analisar a produção acadêmica luso-brasileira em quase vinte anos de institucionalização legal das PPP's. Considerando os estudos, observa-se que a utilização deste tipo de parceria não apresenta somente vantagens, já que a mesma é composta por conflitos motivados pelos melindres desta relação, decorrendo disso, desvantagens. Outro elemento que se destaca é a importância de controle rigoroso por parte do Estado, garantindo o interesse social dos investimentos.

O quinto e último artigo da número 1 de 2024 é de autoria de Emanuéli Cristina Skrzepiec Camargo; Veronica Nazarkevicz; Plínio Marco de Toni; Emanuele Cristina Gueba Budnik; Ana Léa Macohon Klosowski, intitulado **Auditoria Interna como Ferramenta para a Mitigação de Fraudes Contábeis: Um Estudo Sistemático e Bibliométrico da Produção Científica na Base Web Of Science**. As autoras (es) realizaram um estudo quali-quantitativo por meio da revisão da produção científica a respeito da temática da auditoria interna como

ferramenta para a mitigação das fraudes contábeis. A base de dados pesquisada foi a Web Of Science, no período de 2012 a 2021. Como resultado dessa busca observou-se que a temática não teve grandes picos de publicações, sendo o tema ainda é pouco discutido e os países que mais publicam são a Malásia e os Estados Unidos. Outra consideração significativa apontada é a co-citação entre os autores.

Pensar no processo de fortalecimento da Revista Brasileira de Estudos Organizacionais-REOC passa pela declaração de amor à inclusão, à justiça social, ao coletivo. Passa pelo abraço entre pesquisadoras/ pesquisadores, sociedade e universidade. Passa pelo caminhar compartilhado de conhecimentos, saberes e práticas.

Finalizando, agradeço a todas as pessoas envolvidas na edição deste número, pesquisadoras (es), avaliadoras (es) e coletivo editorial, pelo desenvolvimento deste trabalho colaborativo. Agradeço também o apoio da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais-SBEO.

Faço votos de uma ótima leitura para todas, todos e todes.